

Minério continua valendo ouro e categoria espera PLR justa!

Os trabalhadores aguardam com ansiedade a continuidade das negociações entre os sindicatos e a Vale para definir o pagamento pela Participação nos Resultados e nos Lucros da empresa relativo aos resultados de 2011. A expectativa da categoria cresceu ainda mais após a divulgação dos resultados do “terceiro trimestre” pela Vale no último dia 26 de outubro.

Os resultados operacionais e financeiros da Vale trimestre reforçam o aumento geométrico na produção e nos lucros da mineradora, colhendo mais um recorde de produção e agigantando o seu lucro líquido no ano. A receita operacional nos nove primeiros meses de 2011 chegou a R\$ 77,8 bilhões superando os R\$ 58,3 bilhões do mesmo período do ano passado. A receita operacional do terceiro trimestre, de R\$ 28,6 bilhões, foi 11,8% superior à do segundo semestre e 8,5% maior do que a do mesmo período do ano passado.

Em contrapartida, a empresa gastou apenas 13,5% do custo do produto vendido para pagar os trabalhadores. Isto mesmo porque, com o crescimento da empresa, o número de trabalhadores contratados aumentou de 74.076, em junho de 2011 para 77.055 em setembro de 2011. Ao mesmo tempo em que os salários negociados têm reajuste de 8,6% neste ano e de 8% em 2012, a própria Vale afirma no balanço de seus resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre que a perspectiva é a de que o preço do minério continue bastante alto no mercado internacional, garantindo a alta margem de lucro. Deve-se considerar também que prejuízos sofridos com a variação do dólar em setembro vem sendo controlada pelo governo, impedindo a desvalorização do Real, o que beneficia os negócios da mineradora.

Vale	JAN/SET-2010	JAN/SET-2011
Receita operacional	R\$ 58,3 bi	R\$ 77,8 bi
Lucro líquido	R\$ 20.068 bi	R\$ 29.459 bi



Presidentes de sindicatos reunidos com o presidente da Vale, Murilo Ferreira

Carajás mantém recordes na produção

A produção de minério de ferro bateu novo recorde e atingiu 87,9 milhões de toneladas. Esta marca foi alcançada com a liderança de Carajás. Durante o período de doze meses encerrado em 30 de setembro de 2011, nossa produção de minério de ferro atingiu 319,9 milhões de toneladas. A produção de Carajás alcançou 30,9 Mt no 3T11, um novo recorde histórico. O aumento de 18,7% em relação ao 2T11 reflete o fim da estação das chuvas e também a conclusão da manutenção corretiva de um virador de vagões no terminal marítimo de Ponta da Madeira.

Os resultados da Vale

dão aos trabalhadores mais um atestado de eficiência e de desempenho para alcançar as metas, superando adversidades e mantendo o extraordinário lucro da empresa. Esperamos que a mineradora realmente enxergue este esforço dos trabalhadores e garanta um pagamento de PLR, premiado pelo lucro e pelos resultados altamente positivos. Esta expectativa foi ampliada em reunião que todos os sindicatos tiveram com o presidente da empresa, Murilo Ferreira, quando este assumiu compromisso de proteger os trabalhadores contra eventual crise internacional.

Dilma eleva o aviso prévio até 90 dias

A presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.506/2011 que amplia para até 90 dias o prazo do aviso prévio para demissões sem justa causa. Esta lei regulamenta o aviso prévio previsto pelo artigo 7º, inciso XXI da Constituição Federal de 1988.

Além dos 30 dias já garantidos por lei, o trabalhador terá mais três dias para cada ano de trabalho na mesma empresa, podendo ganhar até mais 60 dias. Os 90 dias de aviso serão usufruídos para trabalhadores que completarem 20 anos na mesma empresa. A nova regra vale apenas para trabalhadores contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e não beneficia servidores públicos, sob o regime estatutário.

Como sempre, os patrões aprontaram gritaria, afirmando que a medida inibe a iniciativa de contratações, apesar de cada novos três dias de aviso serem conquistados por trabalhadores estáveis nos empregos em períodos cumulativos. Informaram que o benefício gera um gasto de mais 21% para as empresas. Segundo o Ministério do Trabalho, 17,76

milhões de trabalhadores foram demitidos sem justa causa só entre janeiro de 2010 e agosto deste ano.

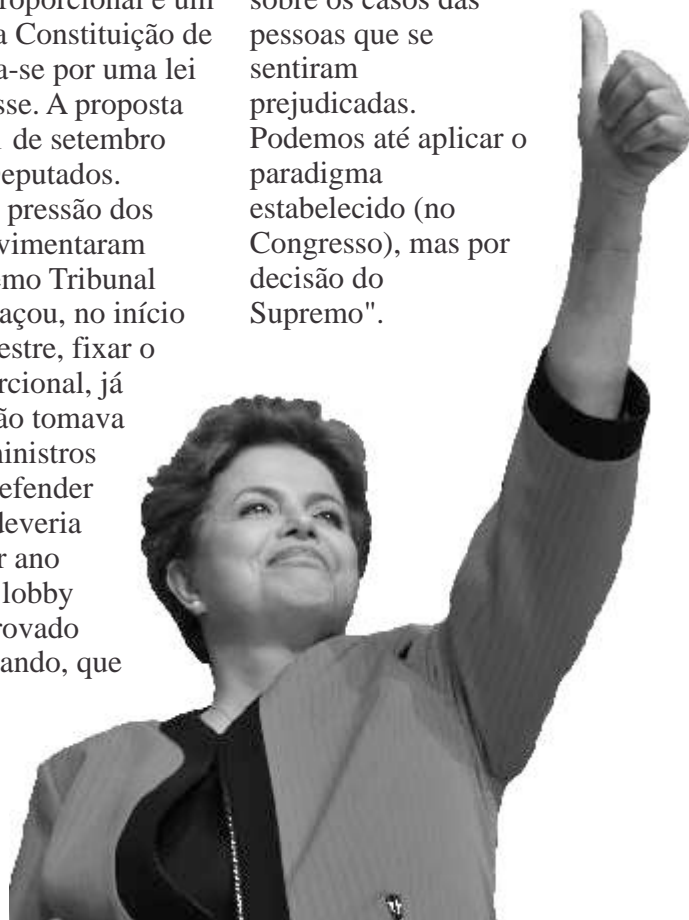
Pânico patronal acelerou o projeto que seria melhor

O aviso prévio proporcional é um direito garantido na Constituição de 1988, mas esperava-se por uma lei que o regulamentasse. A proposta foi aprovada em 21 de setembro pela Câmara dos Deputados.

A lei foi fruto de pressão dos patrões, que se movimentaram depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) ameaçou, no início deste segundo semestre, fixar o aviso prévio proporcional, já que o Congresso não tomava posição. Um dos ministros do STF chegou a defender que o trabalhador deveria ganhar dez dias por ano trabalhado. Com o lobby dos patrões, foi aprovado um projeto mais brando, que estava na pauta de votações desde 1989.

Aplicação retroativa - Em setembro, o ministro Gilmar

Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que essa Corte poderá estender o direito ao aviso prévio maior aos trabalhadores demitidos antes da nova lei: "Vamos ter que deliberar sobre os casos das pessoas que se sentiram prejudicadas. Podemos até aplicar o paradigma estabelecido (no Congresso), mas por decisão do Supremo".



CREA-PA, ELEIÇÕES 2011

No dia 08 de novembro, acontecem eleições no CREA-PA. No pleito serão escolhidos: presidente do CONFEA, presidente do CREA e diretor da Mútua. Os candidatos já deram início as suas campanhas. Na ocasião, o eng. civil José Viana concorrerá à reeleição ao cargo de presidente do conselho. Nesse novo mandato, Viana tem como prioridade desenvolver suas mais novas propostas: como a Fiscalização Preventiva e Integrada - FIP, Implantação do CREA-JR e o Fortalecimento das Entidades de Classe.

Com o objetivo de conhecer de perto a realidade dos municípios, Viana tem visitado várias localidades do interior do estado. No último dia 20 de setembro, o candidato visitou o município de Parauapebas e se reuniu com vários



profissionais e diretores do Sindicato METABASE CARAJÁS para discutir propostas de campanha e sobre a valorização dos profissionais tecnológicos do estado. O número do candidato é 22.